



XI CONGRESSO GAÚCHO DE Terapia Intensiva

25 a 27 de Agosto de 2022

Hotel Dall'Onder
Bento Gonçalves - RS



94

Uso do balão de Sengstaken-Blackmore no tratamento de hemorragia digestiva alta no paciente crítico: relato de caso

Tema: Enfermagem
Categoria: Série de Casos

Ketlen Monteiro Mussart; Rafaela Costa Silva; Sofia Louise Santin Barilli; Sílvia Fátima Ferraboli ; Thieli Lemos de Souza;

Hospital Nossa Senhora da Conceição
Porto Alegre/RS

Introdução e objetivos: O balão de Sengstaken-Blackmore é utilizado para tamponar varizes esofagogástricas. Seu manejo adequado é imprescindível, pois a maioria das complicações decorrem do manuseio inadequado pelos profissionais. Pretende-se relatar o caso de um paciente em que foi utilizado tal dispositivo e elucidar os cuidados necessários. **Material e métodos:** Relato de caso de paciente admitido em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de hospital público de Porto Alegre em maio/2022. **Resultados e discussão:** Homem, 63 anos, previamente cirrótico, admitido na UTI por choque hipovolêmico, devido a sangramento ativo de varizes esofágicas, associado à insuficiência respiratória após endoscopia. Chega em uso de ventilação mecânica e droga vasoativa. Devido à impossibilidade de manejo endoscópico, instalou-se o balão de Sengstaken-Blackmore. Antes de inserir, testam-se os balonetes, a fim de identificar vazamentos. Após a passagem, insufla-se o balão gástrico (250ml de ar); em seguida, realiza-se uma tração para o exterior, a fim de pressionar a cárdia e, assim, comprimir as varizes gástricas. Insufla-se, então, o balonete esofágico (20 a 25 mmHg) com cufômetro. Fixa-se a sonda firmemente para criar contrapeso constante, mantendo o balão tracionado e o tamponamento efetivo. Outros cuidados incluem: não exceder 24 horas de uso, monitorizar a pressão do balonete esofágico periodicamente, desinsuflar ambos os balonetes de 12/12h para ver se há ressangramento. No caso relatado, o balão de Sengstaken-Blackmore foi removido em menos de 24 horas; o paciente se manteve hemodinamicamente estável após a retirada do dispositivo, sem necessidade de outras intervenções. **Conclusão:** O balão Sengstaken-Blackmore é viável pelo custo-benefício e efetividade no tamponamento de varizes esofagogástricas, constituindo-se uma alternativa terapêutica de curta permanência para pacientes com hemorragia digestiva alta, instáveis e sem condições de manejo endoscópico ou cirúrgico imediato.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO

office
EVENTOS

sotirgs@officeeventos.com.br